

- Ps. denticollis* (Emery, 1890), com a var. *infusca* (Forel, 1908).
Ps. elegans (F. Smith, 1885), com a raça *breviceps* (Forel, 1912).
Ps. excavatus (Mayr, 1870), com as var. *flaviventris* (Emery, 1896) e *fusciceps* (Santschi, 1931).
Ps. muticus (Mayr, 1870).
Ps. pallens (Mayr, 1870), com as var. *adustus* (Borgm. 1929) e *landoldti* (Forel, 1912) e raça *gibbinotus* (Forel, 1912, resp. Borgm. 1929).
Ps. rufomedius (F. Smith, 1877).
Ps. tenuis (Fabricius, 1804), com as var. *andina* (Enzmann, 1945), *guatemalensis* (Enzmann, 1945), *paraensis* (Forel, 1912), *pittieri* (Forel, 1906), *rufa* (F. Smith, 1877), e a raça *nigriceps* (F. Smith, 1855).

Ainda que o grupo contenha sete espécies, encerra todavia elementos heterogêneos. Além disso, a definição do conjunto, formulada por Emery, é demasiadamente vaga a ponto de não permitir separação unívoca de espécies excluídas do presente complexo. Por êsse motivo resolvi defini-lo e circunscrevê-lo mais precisamente, o que me forçou a eliminar *muticus* e *pallens*, que contrastam conspicuamente pelos olhos menores, pela falta de ombros tipicamente marcados e angulosos, pela falta de marginação nítida nos cantos póstero-superiores do pecíolo, pela presença de sulco metanotal visivelmente impresso. Também coloco de lado *rufomedius* (baseado em fêmea isolada) como espécie incerta, por que o diagnóstico de F. Smith, apesar de indícios, não permite reconhecimento seguro. Com estas modificações o grupo de *tenuis* chega a compreender somente *denticollis*, *elegans* (= *termitarius*), *excavatus* e *tenuis*, formas de afinidade pronunciada, que possuem os caracteres comuns que seguem:

OPERÁRIA. — Clípeo tectiforme. Olhos grandes, de diâmetro máximo superior à metade do comprimento da cápsula cefálica. Escapo, dobrado para trás, ultrapassando a metade dos olhos. Segmentos II e III do funículo obviamente mais compridos que largos. Ombros angulosos, marcados, salientes. Bordas laterais da placa dorsal do pronoto em forma de quilha distinta, mais ou menos convergentes para trás. Sulco metanotal ausente, indicado apenas por levíssima impressão transversal, que não modifica a escultura, deixando o mesonoto e face basal do epinoto como esclerito ininterrupto. Pecíolo sem pedúnculo distinto, comprimido de lado a lado, bom as bordas superiores, especialmente atrás, nitidamente marginadas, com denticulo visível anteriormente na face ventral. Pós-pecíolo, visto de cima, cônico, aproximadamente tão comprido que largo. Pilosidade erguida escassíssima, de distribuição característica na frente da cabeça (1 cerda supra-ocular), no tórax (0 — 1 escapular); ausente nos escapos e patas,